

MINHA FAMÍLIA, MEU TESOURO! - PARTE 3

Princípio Bíblico: *“Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe” (Provérbios 1:8)*

Mensagem: A Bíblia fala a respeito de um homem muito sábio, chamado Salomão. O Senhor, certa vez, lhe fez uma proposta: “Pede-me o que tu queres”. E o pedido de Salomão não foi riquezas, nem reinos, e, sim, sabedoria. A sabedoria é muito mais que a simples inteligência; é a arte de saber aplicar, utilizar os conhecimentos que nós adquirimos de forma inteligente, que nos tragam benefício. E esse homem, usando da sabedoria que Deus lhe deu, escreveu um livro que é lido por muita gente, até hoje, e que nos ensina muita coisa como filhos. Esse livro chama-se Provérbios e faz parte da Bíblia.

No livro de Provérbios, Salomão fala muitas vezes aos filhos. Logo no capítulo 1, ele alerta os filhos a sempre ouvirem a instrução de seu pai e jamais esquecerem os ensinamentos da sua mãe. E se os pecadores, aqueles que não temem a Deus, os convidarem para fazer coisas erradas, que não devem aceitar, não devem caminhar junto com eles, ao contrário, devem se afastar deles.

O que Salomão quer dizer com isso? Que precisamos aprender a não ouvir. É isso mesmo. Não ouvir. É fechar os ouvidos a tudo o que os pecadores, os ímpios, aqueles que não conhecem ao Senhor nos falam, nos aconselham, nos convidam para fazer, pois os seus conselhos ou convites podem nos levar à morte.

Eu sei que o que nossos colegas pensam da gente na Escola, na vizinhança, é muito importante para nós, por isso fazemos o possível para fazer parte da turma. Queremos que eles nos aceitem, nos achem ‘legal’. E para isso, muitas vezes, deixamos de lado os conselhos da mamãe e do papai, e fazemos o que eles fazem, não é verdade?

Isso não é uma coisa que acontece só agora. Nos tempos de Salomão, ele já alertava os filhos para essas coisas. E no livro de I Coríntios 15:33, o Apóstolo Paulo fala outra coisa interessante que vem confirmar o que Salomão disse: “Não vos enganéis: as más conversações corrompem os bons costumes”. O que isso quer dizer? Que as conversas ruins que nós ouvimos podem nos levar a mudar o nosso comportamento, a esquecer os bons costumes, a educação, os princípios que nossos pais nos ensinaram.

Quantos garotos já morreram porque não obedeceram a seus pais! Quantas crianças se tornam viciadas em drogas porque deram ouvidos a seus colegas e não a seus pais! Quantos jovens hoje não conseguem emprego porque não estudaram, como seus pais lhes disseram que deviam fazer! Quantas histórias tristes de filhos que fazem seus pais chorarem de tristeza ou de vergonha pelo seu comportamento!

Você ama seus pais? Quem ama cuida. Quem ama honra. Quem ama respeita.

Salomão diz que: “O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe” (Provérbios 10:1).

O filho sábio é aquele que teme ao Senhor e guarda os Seus mandamentos; é o filho obediente, amigo, que sabe se comportar bem, estudioso, honesto.

Qual é o pai ou a mãe que não se alegra com um filho assim? Mas o insensato é aquele que é rebelde, desobediente, que vive em más companhias, que envergonha seus pais. Esse filho é a tristeza da sua casa.

Crianças, existem muitos livros que tentam ensinar os pais a serem bons pais, mas poucos que procuram ensinar os filhos a serem bons filhos.

Muita gente olha sempre as crianças como tolinhas, bobinhas, que não entendem nada. Mas Deus sabe da capacidade de entendimento das crianças, sabe que a boca dos pequeninos é tão poderosa que cala o inimigo e o vingativo. Por isso, no manual da família chamado Bíblia, Ele deixou esses princípios, esses conselhos, para que os filhos, independente do tamanho ou idade, possam não entristecer o coração de seus pais, mas enchê-lo de alegria.

Os colegas e os amigos são muito importantes na nossa vida, mas não devem ser mais importantes que os nossos pais. O que nossos pais nos ensinam deve encher o nosso coração e nos ajudar a caminhar todos os dias. E Salomão traduz o que esse comportamento do filho traz ao coração do pai: “Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele”.

Talvez seus pais não sejam tão bacanas, nem tão legais quanto você queria. Talvez eles não saibam muita coisa para lhe ensinar, nem tenham condições financeiras para realizar todos os seus desejos, mas, com certeza, eles procuram dar a você o melhor que eles podem e que eles sabem. Então, não vale a pena trabalhar para ser o filho sábio que alegra o coração do pai?

Faça isso e, com certeza, você não vai se arrepender. Seus dias serão longos sobre a terra, você será próspero e feliz e terá filhos que, assim como você alegra o coração de seu pai, alegrarão o seu também, amém?